

A COOPERAÇÃO SUL-SUL PARA O DESENVOLVIMENTO: O CASO DA GUINÉ-BISSAU COM A CHINA

Jeilson Djassi¹

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo, analisar a Cooperação Sul-Sul, de uma maneira específica, o caso da Guiné-Bissau com a China, tomando em consideração as construções de algumas infraestruturas na Guiné-Bissau pelo governo Popular chinês. Não obstante, a ideia é a de tentar compreender os benefícios dessa relação “sino-guineense”. Os acordos assinados entre a República Popular de China com a Guiné-Bissau têm sido algo das nossas inquietações, pois, sabemos que hoje em dia o poder econômico tem sido algo de manipulação nos acordos internacionais e, sendo a China um país, ou seja, uma potência mundial que detém um poderio econômico bem estável, isso, de certa forma, nos faz pensar se realmente essa relação “sino-guineense” tem observado os objetivos norteadores da Cooperação Sul-Sul. De salientar que decidimos trabalhar a pesquisa bibliográfica e documental, na qual fizemos leituras, análises e fichamento dos textos e documentos lidos e por último coletamos e interpretamos todas as informações fichadas. Vale enaltecer que o presente artigo será dividido em dois tópicos: no primeiro tópico iremos falar da construção das infraestruturas na Guiné-Bissau pelos governos chinês e no segundo, neste caso, o último tópico, vamos falar da política externa guineense no contexto Sul-Sul.

Palavras-chave: Cooperação Sul-Sul. Guiné-Bissau. Política externa guineense.

Simpósio Temático: Movimentos sociais contemporâneos: potências e limites dos corpos-bandeira.

¹ Graduado em Humanidades e licenciando em Sociologia pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB); e-mail: ilsondjassi@hotmail.com